



AVISO À POPULAÇÃO

PRECIPITAÇÃO, VENTO E QUEDA DE NEVE – MEDIDAS PREVENTIVAS

I. SITUAÇÃO

De acordo com a informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se, para as próximas 24 horas, precipitação, por vezes forte, salientando-se os seguintes aspetos:

- Precipitação, por vezes forte e persistente, nas regiões do litoral Norte e Centro em especial no Minho e Douro litoral, progredindo para a região Sul;
- Possibilidade de formação de gelo e geada no interior Norte e Centro;
- Possibilidade de queda de neve acima de 1400 metros de altitude;
- Vento a intensificar do quadrante sul, com rajadas até 70 km/h na faixa costeira norte do Cabo Raso e nas terras altas;
- Ondas de noroeste com 4 a 5 metros no litoral Norte e Centro.

Informação meteorológica em www.ipma.pt

Informação Hidrológica

De acordo com a informação hidrológica disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), o ponto de situação nas bacias hidrográficas é o seguinte:

- **Bacia do Minho** – aumento significativo das afluências, com possibilidade de impacto em especial em Caminha;
- **Bacia do Lima** – aumento significativo das afluências com impacto com possibilidade de impacto nas povoações ribeirinhas, em especial em Ponte da Barca e Ponte de Lima;
- **Bacia do Cávado** – aumento significativo das afluências e possibilidade de impacto a jusante de Vilarinho das Furnas e em Barcelos e Esposende;
- **Bacia do Ave** – aumento significativo das afluências com possibilidade de impacto em Santo Tirso;
- **Bacia do Douro** – aumento significativo das afluências incluindo na sub-bacia do Tâmega, sem situações críticas;
- **Bacia do Vouga** – aumento significativo das afluências, em especial em Águeda;



- **Bacia do Mondego** – aumento significativo das afluências a Coimbra, principalmente devido a contribuições de afluentes não controlados.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Os episódios de precipitação intensa, vento forte e queda de neve, estão normalmente associados:

- À ocorrência de inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento ou por galgamento costeiro;
- A ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- À instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, fenómeno que pode ser potenciado pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;
- A piso rodoviário escorregadio devido à possível formação de lençóis de água ou à acumulação de gelo e/ou neve;
- Ao arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública;
- Desconforto térmico na população pela conjugação da temperatura mínima baixa e do vento.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a adoção das principais medidas preventivas para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;



- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas, evitando a circulação e permanência nestes locais;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tomando especial atenção à eventual acumulação de neve e/ou formação de lençóis de água nas vias rodoviárias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- **Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.**

ANEPC | Divisão de Comunicação e Sensibilização

